



BOLETIM INFORMATIVO

Número 7

Novembro de 2010

Novo pavilhão de aulas teóricas tem funcionamento previsto para março de 2011

Um novo prédio está sendo construído na UFRRJ, Campus Seropédica, para atender as necessidades de todos os institutos em virtude do crescimento da Rural com recursos do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Trata-se do Pavilhão de Aulas Teóricas, onde serão ministradas aulas do ciclo básico de diversos cursos.

A previsão para a conclusão das obras, iniciadas em julho de 2009, é para o início do ano de 2011 e ocupação em março com as atividades acadêmicas do primeiro período letivo.

As 32 salas de aula atenderão cerca de 1500 alunos simultaneamente. Além disso, haverá duas salas de estudo (individual e em grupo), laboratórios de línguas, laboratórios de informática, área de convivência, um auditório multimeios e sala de monitoria.

Segundo Wagner Fernandes Delgado, engenheiro civil da Prefeitura Universitária, as salas serão amplas, dentro do critério de melhor comodidade e conforto para as atividades acadêmicas a serem desenvolvidas nos prédios. Também terão instalações de multimídia, lógica e climatização.

O engenheiro também afirma que as instalações estão

adequadas às normas e recomendações de acessibilidade às pessoas com necessidades especiais, conforme destaca a responsável pelo levantamento de materiais para o prédio e pedagoga do DEG, Cintia Xisto, uma vez que as salas terão cadeiras e carteiras mais largas, instalação de equipamentos sonoros, projetores, notebooks e quadros panorâmicos, que facilitarão a visualização de todos os ângulos.

Os laboratórios de línguas serão equipados com qua-



Projeto prevê obras e mobiliário de acordo com as normas de acessibilidade
Projeto: Prefeitura Universitária

Os laboratórios de línguas serão equipados com quadros interativos e o auditório multimeios contará com um quadro interativo pessoal, com o qual o palestrante pode fazer anotações e modificações nos arquivos digitais enquanto os alunos veem a mesma imagem projetada em uma tela maior.

O acesso provisório e seguro ao Pavilhão de Aulas Teóricas será pela antiga estrada do Instituto de Zootecnia, que interliga as vias que passam pelo Pitágoras e pelo Parque Desportivo. Futuramente, após a conclusão do projeto de urbanização dos novos espaços, será possível também o acesso pela BR-465, junto ao CAIC, permitindo menor deslocamento às principais vias de transporte.



Prédio será composto de 32 salas de aula, salas de estudo e laboratórios
Fotografia: Gian Cornachini

Coluna do Professor

Lana Fonseca narra o crescimento do PIBID na Rural desde 2006

P. 3

Coluna do Aluno

Acadêmica de Física descreve a importância do PIBID para a licenciatura.

P. 2

PET

UFRRJ tem projetos aprovados por Programa de Educação Tutorial.

P. 2

Prodocência

Evento de Formação de professores conta com grande público.

P. 3

PEC-G

Aluna de Ed. Física tem trabalho aprovado em Congresso nos EUA.

P. 4

Alojamento

Alunos criam regras internas para manter quartos organizados.

P. 5

Coluna do Aluno

por Gabriela Lopes Cabral – acadêmica de Física e bolsista do PIBID da UFRRJ

O programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) tem sido um grande incentivo à prática do magistério, pois efetua um vínculo entre a sala de aula e os futuros professores e nos faz perceber o quão importante e nobre é o trabalho de um educador. Este contato com o futuro local de trabalho nos oferece a oportunidade de observar os pontos fortes da educação básica e os que podem ser melhorados, assim, preparamos estratégias que visam melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Com esta relação de teoria e prática nossa formação está sendo enriquecida e podemos observar a elevação na qualidade do ensino nas escolas da rede pública. O PIBID nos possibilita conhecer o que acontece no dia-a-dia da escola, a sua infra-estrutura, como se dá a educação e principalmente como os alunos se transformam quando recebem um ensino de qualidade.

É muito gratificante saber que o objetivo deste projeto está sendo alcançado, os acadêmicos valorizam mais a carreira de docente e desejam permanecer no magistério e vê-se um crescimento na aprendizagem dos alunos com quem trabalhamos.

Antes de participar deste projeto eu acreditava ser utópica a idéia de que podíamos transformar a educação nas escolas públicas, porém, depois de iniciar os trabalhos e observar o crescimento intelectual dos alunos, ficou claro que com determinação e boa vontade podemos sim contribuir para o processo de construção do conhecimento. O PIBID é um projeto que busca a igualdade de direitos. Porque todos tem direito à uma educação digna e de qualidade e é muito bom saber que nossos alunos terão recursos para lutar por suas vidas e por uma educação melhor.

Hoje percebo que ser professor é muito mais que ser um propagador de conhecimento, nós somos capazes de influenciar nossos alunos, mudando pensamentos e atitudes. Nós somos capazes de despertar interesse pela informação. Nossos alunos precisam de profissionais que acreditem na capacidade do ser humano de evoluir e que é possível avançar mesmo em meio a dificuldades.

Todo este trabalho vem me auxiliando na criação da identidade profissional, despertando antes de tudo a vontade de aprender e a satisfação em ensinar. Preocupou-me cada vez mais em desenvolver uma didática que seja abrangente, que respeite as particularidades de cada aluno e que não exclua nenhum deles, promovendo a aprendizagem de todos. Acreditar na educação é o primeiro passo para transformar nossas escolas.

“Ensinar exige convicção de que a mudança é possível” (Paulo Freire)



Prodocência realiza evento de formação de professores

Entre os dias 16 e 19 de novembro, ocorreu o evento “Formação de Professores em Debate: articulando nossos programas”, promovido pelo Prodocência, nos campus de Seropédica e Nova Iguaçu. Foram oferecidos mini-cursos, palestras, debates, apresentação de monografias e apresentações artísticas. O objetivo foi debater a formação de professores, tendo por base várias ações desenvolvidas na Rural.

O Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência) foi criado em 2006 nas universidades federais e estaduais de ensino superior e financia projetos voltados para a formação e o exercício profissional dos estudantes. Sua finalidade é contribuir com o nível de qualidade das licenciaturas, formular estratégias para a modernização do ensino no país e implementar novas diretrizes curriculares na formação de professores. Vale ressaltar que a carga horária do evento será considerada para “Atividade Acadêmica Seminário Educação e Sociedade” (AA013), que é obrigatória a todos os alunos do 1º período dos cursos de licenciatura. O objetivo das atividades oferecidas pelo Programa de Consolidação das Licenciaturas é fazer com que os licenciandos tenham vivência e informação acerca dos programas e atividades ligadas à sua formação.



Alunos participam de oficinas, palestras e mini-cursos
fotografia: Ramon Cesar

Rural discute Desafios Jurídicos do Século XXI

O curso de Direito da UFRRJ, Campus Seropédica, realizou entre os dias 22 e 24/11 o “I Rural Júris”. Com o tema “Desafios Jurídicos do Século XXI”, o evento conta com palestras e mesas redondas sobre diferentes assuntos atuais, dentre os quais, Síndrome da Alienação Parental, Entomologia Forense, Direito Ambiental e a Instalação do Aterro sanitário em Seropédica.

Outras informações: www.direitoufrrj.blogspot.com

Engenharia de Agrimensura e Cartográfica celebra dez anos

O curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica realizou sua IV Semana Acadêmica entre os dias 8 à 12/11 quando comemoraram dez anos do curso. Estiveram presentes no evento representantes da Petrobrás, do Inbra, do IBGE e de institutos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade de São Paulo (USP).



imagem: www.portalsufrj.com.br

Rural tem sete novos grupos PET aprovados pelo Programa de Educação Tutorial

De um total de nove projetos submetidos ao Ministério da Educação, em atendimento ao Edital MEC 09/2010, a Rural conquistou sete novos grupos no Programa de Educação Tutorial (PET). Tradicionalmente, o MEC vinha criando cerca de 30 novos grupos PET, a cada ano, vinculados aos cursos de graduação. Em 2010, além de quintuplicar o número de grupos de cursos, incluindo as unidades de expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, foram criados outros 150 novos grupos interdisciplinares contemplando o Programa “Conexões de Saberes” da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD/MEC). Da UFRRJ foram aprovadas as propostas PET dos cursos de Geografia (IM), Matemática (Seropédica) e Engenharia Florestal e quatro propostas interdisciplinares do grupo Conexões de Saberes (Tabela 1). Os novos grupos conquistados em 2010 vêm somar-se aos três grupos PET já desenvolvidos na Rural, a saber, PET-Física (2006), PET História (2007) e PET-Medicina Veterinária (2009). Em 2011 a UFRRJ poderá contar com o financiamento de mais 84 bolsas PET para estudantes de graduação, além das 36 bolsas já existentes.

O Programa apóia propostas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas de modo articulado em grupos de aprendizagem tutorial.

Cada grupo PET é orientado por um professor tutor podendo ter até 12 estudantes de graduação bolsistas e seis colaboradores voluntários selecionados por edital público e critérios estabelecidos no projeto.

Os editais internos para os novos grupos já foram lançados.

Grupos Pet da UFRRJ em 2010

PROPOSTA	GRUPO	Prof(a) tutor(a)	Ano de início
Matemática e Meio Ambiente	Curso/Matemática (Seropédica)	Pedro Carlos Pereira	2010
Formação Através de Vivências em Atividades Florestais Sustentáveis	Curso/Engenharia Florestal	Alexandre Monteiro de Carvalho	2010
Geografia, Cultura e Cidadania: Diálogo de Saberes no Ensino de Geografia	Curso/Geografia (IM)	Anita Loureiro de Oliveira	2010
Dialogando e Interagindo com Múltiplas Realidades e Saberes na Baixada Fluminense/RJ	Interdisciplinar Conexões (IM)	Otair Fernandes de Oliveira	2010
Dimensões da linguagem	Interdisciplinar Conexões (Seropédica)	Mario Cesar Newman de Queiroz	2010
Inclusão e oportunidades na vida Acadêmica de alunos de origem popular –UFRRJ	Interdisciplinar Conexões (Seropédica)	Katherine Coumendouros	2010
Etnodesenvolvimento e Educação Diferenciada: a experiência de formação de professores quilombolas na UFRRJ	Interdisciplinar Conexões (Seropédica)	André Luiz Videira de Figueiredo	2010
Práticas Pedagógicas Inovadoras na Formação de Excelência em Medicina Veterinária	Curso/Medicina Veterinária	Luciano da Silva Alonso	2009
Práticas de História: dos arquivos para a sala de aula	Curso/História	Margareth de Almeida Gonçalves	2007
Experimentação e Novas Tecnologias no Ensino-Aprendizagem de Física	Curso/Física	Maurício Cougo	2006

DPPG apresenta projetos de pesquisa na XX Jornada de Iniciação Científica

Com o objetivo de divulgar pesquisas desenvolvidas por alunos de graduação, estagiários e bolsistas, o Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação realizou entre os dias 8 e 12 de novembro a XX Jornada de Iniciação Científica.

A Jornada contou com a apresentação de 540 trabalhos dos discentes envolvidos em projetos de pesquisa em conjunto com docentes da UFRRJ, pesquisadores da EMBRAPA além de pesquisadores e professores de outras Instituições para que pudessem divulgar os trabalhos desenvolvidos.

Semana de Educação discute a função do professor na atualidade

Foi realizada entre os dias 3 a 5/11 a Semana de Educação da UFRRJ 2010. Com o tema “O Que É Ser Professor Hoje” o evento é debateu o papel do professor, discutiu seu compromisso ético-pedagógico e as demandas da sociedade contemporânea.



Imagem: divulgação

II SEMEAD teve palestrantes da União Brasileira de Qualidade

De 8 à 12/11 aconteceu a II Semana Acadêmica de Administração no campus Seropédica. Com o tema “Agregando valores: Ajudando a Construir o Profissional do Futuro”, o evento contou com a palestra de Elizabeth Almeida, gerente de relacionamento com o consumidor de uma grande empresa, entre outras.

O dia Mundial da Qualidade (11/11) foi reservado para palestras deste tema com Eurico Marchon, presidente da União Brasileira de Qualidade (UBQ).

Aluna do PEC-G tem trabalho sobre pesquisa em Educação Física aprovado em Congresso nos EUA

Sharon Liz Armijo Gatica é a primeira estudante da Rural integrante do Programa Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) a ter um trabalho apresentado em um Congresso nos Estados Unidos.

Terapeuta física, Sharon é licenciada em Ciências da Actividad Física, pela Universidad de Santiago de Chile e hoje frequenta o quinto período de licenciatura em Educação Física na UFRRJ.

A Chilena teve o trabalho "Effect Of Music On 400-m Sprint Running Performance In Healthy Subjects" (Efeitos da Musica no Desempenho de uma Corrida de 400 metros em Sujeitos Saudáveis) apresentado na Conference on Integrative Physiology of Exercise, realizada no American College Sport Medicine (ACSM), em Miami, nos EUA.

Devido as condições financeiras a estudante não pode apresentar seu artigo e assim o co-autor do trabalho Flávio Moniz Cortês de Abreu, sob orientação do Prof. Anderson Luiz Bezerra da Silveira, expôs o mesmo.

Boletim DEG: Liz, o que a motivou desenvolver esta pesquisa?

Liz: Um dia percebi quanto era capaz de correr escutando música. Como não podia comprovar a resistência aeróbica devido a quantidade de variáveis independentes, então pensei em um jeito de comprovar que a música tem um efeito ergogênico (que melhora o desempenho).

Boletim: E como foi realizada a pesquisa?

Liz: Foram selecionados vinte indivíduos (dez de cada sexo) saudáveis, com idade entre 18 e 26 anos, para participarem de três corridas de 400m. Cada individuo escolheu uma música que gosta e outra que não gosta. As corridas foram executadas durante três semanas. A 1ª delas foi sem música, a 2ª com a música que não gosta e a 3ª com a música que gosta. As velocidades foram medidas com um cronômetro e as informações cadastradas. Todos tiveram a instrução: "Corra o mais rápido que puder". Em geral o desempenho das pessoas mostrou significativa diferença nas corridas com a música preferida.

Boletim: O que você espera com esta pesquisa?

Liz: Penso na possibilidade de incluir a música para diferentes tipos de treinamento de alto rendimento. O importante e diferente nesta pesquisa foi que os indivíduos tiveram a liberdade de escolher o que eles queriam ouvir.

Boletim: Que mensagem deixas aos seus colegas em geral e em particular do PEC-G?

Liz: Que procurem aquilo que cause mais emoção e produzam baseados nesses temas. Às vezes pensamos que são tantas coisas descobertas e não vale a pena pesquisar mais, no entanto, ainda temos muito por ver, de procurar o conhecimento para o bem da humanidade. Para todos nós PEC-G que estamos longe de casa, é um incentivo para continuar aqui e mais um motivo de orgulho para as pessoas que esperam o nosso retorno.

Boletim: E para seu grupo de pesquisa, qual a mensagem que deixas?

Liz: Que a ACSM espera a gente! Para continuar com nossas pesquisas e mesmo que seja a ideia mais absurda ou sem sentido, sempre é importante tentar e fazer.

Boletim: Para a Universidade? Qual é a mensagem?

Liz: Gostaria que dessem mais apoio aos alunos, se ao enviar outro trabalho as bancas já souberem que ninguém apresentou o ultimo,

acabam nem aceitando os demais e esses trabalhos vão com a estampa da nossa Universidade.

Boletim: Em três palavras expresse o seu sentimento para a Universidade.

Liz: Gratidão, Inconformidade e Burocracia;



Acadêmica tem trabalho apresentado nos EUA
Fotografia: arquivo pessoal

Transformações no RJ são tema de Semana Acadêmica de Turismo

O curso de turismo do IM/ UFRRJ promove a discussão do tema "Turismo no período 2010-2020: o planejamento e as transformações no Rio de Janeiro" em sua IV Semana Acadêmica.

O evento ocorrerá em Nova Iguaçu, nos dias 23,25 e 27/11. Outras informações estão no site: www.daturufrj.blogspot.com



Curso de Jornalismo cria Blog do ICHS para divulgar ações do Instituto

O curso de Comunicação Social (Jornalismo) colocou na rede o blog "ICHS em foco", em que são disponibilizadas notícias, entrevistas, perfis e informações do Instituto. O blog é um projeto do Laboratório de Práticas Digitais do curso de Jornalismo orientado pelos professores do curso. Confira: www.ichsemfoco.blogspot.com



Imagem: pimentacomilmao.wordpress.com

Semana de Economia discute Projeções para Economia Moderna

A Semana Acadêmica de Economia 2010 ocorreu entre os dias 25 e 29 de outubro e teve como tema “Projeções para Economia Moderna”. Mais de 160 pessoas se inscreveram para o evento, que contou com debates, mini-cursos (Direito Tributário, Análise de Investimento, Economia da Energia etc), apresentação de trabalhos científicos e sorteios. Também foram realizadas diversas palestras, dentre as quais estavam presentes os convidados Carlos Lessa, ex-reitor da UFRJ e ex-presidente do BNDES, Antônio H. Silveira, secretário de acompanhamento econômico do Ministério da Fazenda e Denise Gentil, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Belas Artes realiza Curso de Pintura de Paisagem ao ar livre

Nos últimos dias quem circula pelas vias da Rural tem se deparado com cavaletes, pincéis, telas e tintas. Trata-se das aulas de “Pintura de Paisagem Plein-Air” (do francês “ao ar livre”), disciplina optativa oferecida pelo curso de Belas Artes. Em conversa com o professor Fábio Macedo, coordenador do curso e responsável pelas aulas de “Pintura de Paisagem Plein-Air”, ele explica os rumos da formação de um aluno de Belas Artes. “A partir do quinto período, o curso é dividido em sete eixos temáticos, como a pintura, escultura, ilustração, gravura etc.”. O objetivo do curso é preparar o aluno para essa escolha. A aluna Camilla d`Mari, do segundo período revela a satisfação pessoal em cursar a Plein-Air. “É maravilhoso, estou me realizando, tem tudo a ver comigo e sempre tive o interesse pela área.”

Instituto Três Rios realiza a II Semana Acadêmica de Economia

Foi realizada entre os dias 18 e 22/10 de 2010 a 2ª Semana Acadêmica da UFRRJ, no Instituto Três Rios, que discutiu “As múltiplas Dimensões do Desenvolvimento: Da reflexão à Ação”.

O evento foi aberto com a palestra “As Múltiplas Dimensões do Desenvolvimento”, do professor Carlos Bernardo Vainer, da UFRJ, e seguiu com diversos mini-cursos no decorrer da Semana, apresentados no Colégio Ruy Barbosa e no Auditório do Colégio Municipal Walter Franklin.

Siga-nos no Twitter:



Coluna do Professor

por Lana Claudia de Souza Fonseca – Coordenadora institucional do PIBID / UFRRJ

Ano de 2006. Em frente a um aparelho de TV assistíamos a um rápido pronunciamento do Ministro da Educação, Prof. Fernando Haddad que anunciava um programa do MEC que forneceria bolsas para que alunos de curso de Licenciatura pudessem ser “fixados” no magistério, conhecendo e vivenciando o cotidiano de escolas públicas no Brasil. Ouvi essa notícia com esperança, afinal, após quase 20 anos como professora, em diversos níveis e modalidades de ensino, sabia o quanto de corrosão a desvalorização já havia causado em nossa profissão. O fato não era somente conceder bolsas, era igualar a Iniciação à Docência ao status de uma Iniciação Científica, com bolsas, projetos e tudo o que uma atividade acadêmica requer, mas da qual, a Licenciatura foi, paulatinamente excluída. Em 2007, professores e coordenadores de alguns cursos de Licenciatura foram convidados para pensarmos o PIBID em nossa Universidade. Surge, então, o Projeto Ciência e cidadania: saberes e fazeres na escola básica que foi aprovado pela CAPES e teve início em 2008, envolvendo 5 cursos de Licenciatura (Biologia, Física, Licenciatura em Ciências Agrícolas, Matemática e Química), num total de 68 bolsistas de licenciatura, 7 escolas e 7 supervisores (professores da educação básica), 5 coordenadores de área e 5 professores colaboradores. Já em 2010, foi aprovado um novo edital, com o projeto “Culturas, conhecimentos e formação de professores: diálogos entre a universidade e a escola básica”, com mais 5 licenciaturas – Belas Artes, Ciências Sociais, Filosofia, Letras e Pedagogia, ampliando o universo de participantes para mais 110 licenciandos e 13 supervisores em 9 escolas, 5 coordenadores de área e 8 colaboradores. A consolidação do PIBID é mais um passo para o Programa Institucional de Formação de Professores para a Educação Básica da UFRuralRJ, que segundo a Deliberação CEPE 2008, busca, dentre outros objetivos: Compreender a escola em toda sua complexidade; Buscar continuamente o conhecimento, contextualizando-o no nexo da realidade global-local; Propor novas soluções para os problemas de ensino-aprendizagem, observando as especificidades da área do saber e Desenvolver uma atitude colaborativa e solidária nos seus espaços de atuação. Hoje, nossos 178 bolsistas desenvolvem trabalhos, em conjunto com os supervisores e coordenadores, que além de inseri-los no cotidiano da escola básica, os fazem refletir sobre o papel do professor de uma forma mais orgânica e articulada e proporciona aos estudantes o resgate do valor de ser professor e seu papel como profissional complexo, produtor de conhecimentos.



Como funciona a organização do alojamento?

O Alojamento Universitário é uma área da Rural de convivência social intensa. O abrigo gratuito não necessita apenas da manutenção dos funcionários da universidade, mas cuidados permanentes para o bem dos que moram e dos que ainda vão morar lá. As vagas são distribuídas com base no Índice de Carência, considerando a distância de moradia do universitário e a renda da família, dividida pelos dependentes. O contemplado com a Bolsa-Moradia (vaga no alojamento) deve apresentar semestralmente a comprovação de não ter sido reprovado por frequência ou situação de abandono e não ter trancado matrícula mais de um semestre, sem justificativas.



Alojamentos abrigam quase 1500 alunos
fotografia: Gian Cornachini

É gente do Brasil afora!

Os Alojamentos Universitários são constituídos por 11 prédios: cinco femininos (os F's) e seis masculinos (os M's). São 337 quartos que abrigam atualmente 1.453 alunos, dos quais 47% são mulheres e 53% são homens. Os estados mais representados pelas vagas são o Rio de Janeiro, com 897 alunos, e Minas Gerais, com 247. No entanto, a diversidade cultural não para apenas no feijão preto e pão de queijo. Seis alojados são gaúchos, 89 paulistas, os amazonenses são seis, e os paraenses 16. Do Ceará, berço do romancista José de Alencar, são 14, e do outro lado do Oceano Atlântico há um moçambicano.

As vantagens de morar no alojamento são inúmeras: proximidade, economia, convivência, no entanto, a falta de consciência de alguns beneficiados pela bolsa-moradia tem tornado o ambiente dos prédios menos agradável. A área externa está repleta de objetos como geladeiras e camas sucateadas. Segundo Ragne Fernandes Predes, assistente de logística do Setor de Residência Estudantil, para desfazer-se desses objetos o alojado precisa comunicar a secretaria do alojamento, que faz constantemente a retirada destes materiais e de maneira adequada. Por considerar uma assistência da universidade, Bruno cuida do seu quarto como sua própria casa. "A limpeza é coletiva. Cada um tem seu bom senso de organização", explica ele. João Chrysostomo, aluno do 4º período de Belas Artes, é colega de quarto de Bruno Souza e apoia as ações que são de responsabilidade individual. O inciso VII do artigo 22 do Regimento dos Alojamentos Universitários da UFRRJ diz que é um dever do aluno "manter a ordem, asseio e boa convivência nos alojamentos, tanto nos quartos quanto nas áreas afins" e assim fazem as estudantes do quarto 502 do F5 que elaboraram um estatuto intitulado "Para Vivemos Bem...". As alunas declararam que, apesar de morarem no quarto, sabem que estão ali apenas de passagem, portanto, limpam e cuidam do mesmo para mantê-lo conservado enquanto estiverem alojadas.

I Seminário de Ensino Superior e Desenvolvimento

Entre os dias 09 e 11/11 a UFRRJ realizou o I Seminário de Ensino Superior e Desenvolvimento, promovido pelos programas de pós-graduação CPDA, PPGHIS, PPGEN e PPGEDUC e pela Assessoria do Centenário. Aproveitando o ensejo das comemorações do centenário da UFRRJ o Seminário debateu o papel das instituições educacionais ligadas ao ensino superior e ao ensino profissional e tecnológico, enfatizando o ensino agrícola, e sua relação com o desenvolvimento regional e nacional.



ESAMV à UFRRJ
100 anos de educação

Imagem: Divulgação

Ciência da Computação e Matemática realizam Semanas Acadêmicas no IM

Pela 1ª vez será realizada a Semana da Ciência da Computação do IM entre os dias 22 e 26/11. As palestras e oficinas ocorrerão no auditório principal do Instituto. Contato com a organização pelo email: seccim@ufrj.br Em conjunto, a partir das 18h30, o IM também realiza a abertura da IV Semana da Matemática que contará com minicursos, palestras, integração de corpo docente e discente.



Imagem: nanclares.com.br

Decanato de Ensino de Graduação

Rodovia BR 465, Km 7, antiga Rodovia Rio São Paulo
Sala 92 do Pavilhão Central da UFRRJ.
Seropédica/RJ - 23890-000
Telefones para contato:
21 2682-1112
21 2681-4699
Telefax:
21 2682-2810
E-mail: leitura@ufrj.br
Twitter: @DegUFRRJ / Orkut: DegUFRRJ

Expediente

Nidia Majerowicz, Decana de Ensino de Graduação; Leonardo de Gil Torres, Diretor do Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registro Geral (DAARG); Marta Maria Figueiredo, Vice-Diretora (DAARG); Zaida M. P. S. de Souza, Diretora da Divisão de Registros Acadêmicos; Anazir Correa, Diretora da Divisão de Matrícula; Monique Lima (Mtb 28.750), Katja Augusto, Taise Galdino, Jornalistas; Hugo Mendes, Matheus Concolato, Diagramação e Artes Gráficas; Gian Cornachini, Pollyana Lopes, Ramon César, Estagiários; Sebastião dos Santos, Colaborador; Impressão, Imprensa Universitária.